



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

PROJETAMOS O FUTURO ATRAVÉS DAS EXPERIÊNCIAS DO PASSADO: REFLEXÃO PELO RECONHECIMENTO DAS MEMÓRIAS DOS PIBIDIANOS

Fabiana Ritter Antunes*,
Gabriele Panke Scheleski,
Tatiana Ribas Buzetto,
Angela Carlise Ferreira,
Bruna Maidana Freitas,
Fernando Henrique Tamiozzo,
Ronise de Castro Muller,
Jéssica Tamiozzo,
Julia Callai,
Aline Ribeiro,
Claudemir Neves Junior,
Gilberto dos Santos,
Schayane Martins Hescher

Eixo Temático: Docência e formação de professores

INTRODUÇÃO

A escrita de memórias é uma reflexão do protagonismo de uma história em formação. Além da capacidade de refletir a partir dessa narrativa, o contexto acadêmico sugere a publicação como forma de tornar pública a discussão das experiências, revelando as ideias, as opiniões, as inquietações e as perspectivas que se tem a partir da realidade da prática profissional que foi vivida.

A proposta de escrita de memórias relatadas nesse artigo assume como principal objetivo, o relato de experiências que os BID do PIBID da UNIJUI, do subprojeto Educação Física, tem agregado em si através de suas experiências, estimulando a reflexão através da escrita.

REFERENCIAL TEÓRICO

Tentando amenizar o distanciamento entre as escolas públicas e as universidades, além de valorizar a profissão docente, no ano de 2007 foi implantado pelo Ministério da Educação o PIBID, coordenado pela CAPES. O programa tem como objetivo incentivar a



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

formação de docentes em nível superior para a educação básica, contribuindo na formação inicial de professores dos cursos de licenciatura.

O programa chegou à UNIJUÍ tendo início das atividades no dia 14 de março de 2014 abrangendo as áreas de História, Matemática, Ciências Biológicas, Pedagogia e Interdisciplinar (Letras Português/Inglês e Educação Física). O PIBID concede bolsas aos alunos e professores, supervisão, coordenação de área e coordenação institucional.

Como toda e qualquer profissão, a docência exige conhecimentos específicos que são construídos pelo futuro professor durante sua formação inicial. Para Tardif (2002) a formação inicial tem como objetivo habituar os acadêmicos à prática profissional de forma reflexiva, ou seja, aprender a prática docente e refletir sobre ela.

Além disso, a formação inicial proporciona os saberes de caráter acadêmico e disciplinar, os conhecimentos científicos necessários à prática da profissão, porém os saberes relacionados à profissionalidade e o *habitus* profissional são elaborados principalmente através da prática docente, que é um dos benefícios que o programa PIBID proporciona aos seus participantes.

METODOLOGIA

Este estudo possui abordagem qualitativa do tipo descritivo interpretativo. Utilizou-se para obtenção das informações questionário - é uma técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações - (GIL, 2011) - com 15 bolsistas - o nome foi mantido em sigilo - de um subprojeto interdisciplinar com o foco de lembrar as lembranças e perspectivas. Para análise e interpretação das informações se utilizou a técnica de análise de conteúdo de Bardin (2008).

RESULTADOS ALCANÇADOS

Frente aos desafios da docência e das demandas na formação docente, o PIBID faz parte de “um grande movimento nas políticas públicas com vistas a suprir a defasagem de formação e de valorização do trabalho docente” (SCHEIBE, 2010). Os resultados foram



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

divididos em duas categorias, que seguem: **Categoria 1 – Escolha pelo PIBID e a Categoria 2 - Conquistas e desafios PIBID.**

Quando questionados aos bolsistas sobre a escolha pelo PIBID, podemos perceber na fala do bolsista que: *“A escolha pelo programa foi por ser um dos únicos da universidade que se desenvolva dentro das escolas, trabalhando com a realidade da escola, e o papel docente, não somente com práticas isoladas do dia a dia da escola” (BID;J).*

No mesmo sentido outro bolsista revela: *“O PIBID nos dá um grande reconhecimento, pois estamos nos tornando professores, sabemos dos valores que temos que dar para regressarmos melhores na nossa profissão. É sempre bom estar atuando na área, então como escolhida para ser bolsista do PIBID, fiquei muito contente, pois além de ser um ótimo programa, adquire um enorme conhecimento e aprendizagem” (BID; C).*

No outro relato, podemos verificar que: *“A escolha pelo programa se deu através de adquirir conhecimentos para a área e para saber como é estar em sala de aula com os alunos, a realidade que iremos enfrentar no decorrer dos anos, sobre o planejamento colaborativo acredito ser importante, pois assim construindo juntos com o professor vamos amadurecendo nossas ideias, sobre o que será vivenciado e como podemos melhorar” (BID, D).*

No que se refere a Categoria 2, na opinião dos sujeitos investigados, podemos perceber que: *“As conquistas até o momento com o PIBID foram muitas, creio que ampliei o meu conceito sobre o professor na escola nos dias de hoje, e principalmente do papel e importância da Educação Física para os alunos na escola, e também de como a educação necessita a todo o momento de novas ideias e ações constantes frente aos alunos no seu aprendizado [...] desafios no projeto, a participação em eventos, publicar trabalhos sobre a Edf escola, sobre o PIBID e as suas ações na escola, e ao mesmo tempo mostrar aos alunos o valor e importância desta disciplina” (BID, A).*

Nesse sentido, não poderíamos deixar de explanar o relato do bolsista que nos revela e muito da realidade da Educação Física Escolar: *“No decorrer do curso, tive vários desafios [...] desde conhecer os documentos que constitui a escola, a organização dos professores e das turmas, os planejamentos. Um dos desafios é que o programa continue, pois noto que*



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

tanto eu como os alunos que tiveram convivência com nós bolsistas em sala de aula” (BID, F).

As respostas indicam que as atividades do PIBID permitiram atingir os objetivos do Programa: elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promover a integração entre a Educação Superior e a Educação Básica, inserir os licenciandos no cotidiano das escolas da rede pública de educação (BRASIL, 2013).

Por fim, visualizamos no relato do Bolsista H *“Apesar do pouco tempo que tenho no PIBID, já estou conseguindo adquirir uma boa experiência docente, conhecendo as dificuldades de uma escola pública estadual e convivendo com professores de outras áreas e já tendo uma aproximação do contexto escolar. Pretendo continuar essa busca pela formação docente, pois foi com essa intenção que escolhi a EDF e a Licenciatura” (BID - H).*

O que podemos perceber como resultado nas duas categorias pesquisadas foi à relevância educacional que o PIBID potencializa no contexto de formação profissional de acadêmicos do Curso de Educação Física.

Palavras-chave: Educação Física; PIBID; Desenvolvimento Profissional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, Portaria nº 096, de 18 de julho de 2013*. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_096_18jul13_AprovaRegulamentoPIBID.pdf. Acesso: 05 Agosto 2016.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edição 70, 2008.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.

SCHEIBE, L. *Valorização e formação dos professores para a educação básica: questões desafiadoras para um novo plano nacional de educação*. Educação & Sociedade, 2010.